

1           **ATA DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA**  
2           **CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO RIO DE JANEIRO REALIZADA EM 09 DE AGOSTO DE**  
3           **2021.**

4   Aos nove dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um, às catorze horas e dezessete minutos,  
5   em videoconferência - Plataforma Zoom, reuniram-se representantes do Conselho Municipal dos  
6   Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA-Rio, com a presença dos conselheiros, titulares e  
7   suplentes, e demais participantes, para tratar dos seguintes assuntos: 1-Aprovação da ata da  
8   assembleia de 12 de julho de 2021; 2-Informes das Comissões e GTs de Medidas, de Rua e de  
9   Revisão do Plano Municipal de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes  
10   - PMEVSCA; 3-Prestação de contas do Fundo Municipal para Atendimento dos Direitos da  
11   Criança e do Adolescente - FMADCA - 1º semestre; 4-Registro de entidades; 5-Informes. **1-**  
12   **Aprovação da ata da assembleia de 12 de julho de 2021:** a presidente Érica Arruda solicitou  
13   que a Segunda Secretária Lucimar Pereira fizesse a leitura da ata. Ao todo, foram onze pessoas  
14   votando, sendo dez votos aprovando a ata e uma abstenção. A ata sendo aprovada, passou-se  
15   para o segundo ponto da pauta: **2-Informes das Comissões e GTs de Medidas, de Rua e de**  
16   **Revisão do PMEVSCA:** o Conselheiro Júlio de Freitas iniciou a fala, informando que a Comissão  
17   de Garantia de Direitos continuava fazendo a leitura dos processos de registros e regularidade  
18   anual. O Conselheiro Geziel Martins informou que um dos objetivos da Comissão de Orçamento  
19   era apresentar a prestação de contas e que os membros da Comissão conseguiram inscrever o  
20   projeto no Edital do Itaú Social 2021. Afirmou, ainda, que no momento a Comissão estava  
21   priorizando o Plano de Aplicação 2022. **3-Prestação de contas do FMADCA - 1º semestre:** foi  
22   iniciada a apresentação da “Execução Orçamentária e Financeira-2021” pelo Senhor Orlando  
23   Xavier, servidor da Secretaria Municipal de Assistência Social, que informou que apresentaria  
24   resultados do primeiro e do segundo trimestres de 2021. Indicou as formas de financiamento do  
25   Fundo Municipal para Atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescente - FMADCA e  
26   apresentou as planilhas da conta corrente e da conta de investimento. Informou que o número da  
27   conta do FMADCA era “8850-1” e que os recursos eram depositados em uma conta de  
28   investimento, onde os valores rendiam diariamente. O saldo da conta corrente e da conta de  
29   investimento, no ano de 2020, era de sete milhões, novecentos e trinta e seis mil e trezentos e  
30   oitenta e oito reais e noventa e nove centavos (R\$7.936.388,99). Informou, ainda, que no primeiro  
31   semestre de 2021 novos recursos foram depositados. Entraram quatro milhões, novecentos e  
32   setenta e cinco mil oitenta e oito reais e setenta e dois centavos (R\$4.975,088,72). Quanto aos  
33   pagamentos feitos a fornecedores ou transferência de recursos a entidades, somou o total de  
34   trezentos e trinta e dois mil, seiscentos e vinte e um reais e onze centavos (R\$332.621,11).  
35   Esclareceu que quando o recurso entrava na conta corrente e não havia despesa a pagar, o  
36   recurso financeiro era enviado no mesmo dia para conta de investimento. Por outro lado, os  
37   resgates (quando não havia recurso para pagar na conta corrente) eram feitos na conta  
38   investimento, para executar pagamentos. O saldo financeiro do Fundo era de doze milhões,  
39   seiscentos e noventa e um mil, duzentos e quarenta e quatro reais e trinta e quatro centavos  
40   (R\$12.691.244,34). Houve um depósito em maio de quatro milhões e oitocentos mil reais  
41   (R\$4.800.000,00) que foi oriundo de um Termo de Ajuste de Conduta -TAC. Dos depósitos novos:  
42   24 foram oriundos de pessoas físicas, 33 de pessoas jurídicas, sete de depósitos judiciais, sete de  
43   origem indefinidas e 1 (um) de estorno de entidade. Assim, foi apresentado o valor financeiro do  
44   Fundo. Além disso, foi feita uma demonstração das variações dos valores anteriores, pois  
45   segundo o Senhor Orlando Xavier, quando chegava 31 de dezembro, o Fundo tinha volume alto.  
46   Afirmou que o tempo de execução do orçamento era curto, pois o ano financeiro embora fosse de  
47   1º de janeiro a 31 de dezembro, na verdade só poderia ser executado na primeira quinzena de  
48   abril. Assim, tinha prazo para gastar recursos, de abril a novembro, tendo oito meses para  
49   executar o recurso. Disse que em 2021 o financeiro do Fundo era de treze milhões, vinte e três  
50   mil, oitocentos e sessenta e cinco reais e quarenta e cinco centavos (R\$13.023.865,45). Desse  
51   financeiro, foram gastos, no primeiro semestre, trezentos e trinta e dois mil, seiscentos e vinte um  
52   e onze centavos (R\$3.32.621,11). Quanto ao orçamento, que era aquilo que fora projetado, disse

53 que havia catorze milhões, oitocentos e trinta e oito mil reais para gastar (R\$14.838.000,00).  
54 Afirmou que era preciso executar esses valores, tendo em vista que estavam disponíveis. A  
55 Presidente Érica Arruda mencionou que o valor do Fundo seria disponibilizado para o edital que  
56 estava em fase de finalização. A Segunda Secretaria Lucimar Pereira mencionou que seria  
57 interessante o esclarecimento sobre qual valor de fato que estaria na conta. O Senhor Orlando  
58 Xavier disse que o valor em conta corrente era doze milhões, seiscentos e noventa e um mil e  
59 trinta e quatro centavos (R\$ 12.691.244,34). Orçamentariamente, os valores disponíveis até  
60 então, eram da ordem de catorze milhões, oitocentos e trinta e oito mil reais (R\$14.838.000,00). A  
61 Conselheira Maria America Diniz Reis solicitou ao Senhor Orlando Xavier que fosse explicado  
62 quais seriam as diferenças entre as rubricas e os valores, e assim foi feito. Além disso, a  
63 Conselheira Maria America Diniz Reis agradeceu a participação do Senhor Orlando Xavier e  
64 parabenizou pela divulgação destes valores no sítio eletrônico no CMDCA-Rio. O Conselheiro  
65 Marcos Bazem, da mesma forma, parabenizou o Senhor Orlando Xavier pelas explicações  
66 fornecidas. A Presidente Érica Arruda ressaltou a importância de ter o diálogo permanente dessas  
67 questões com a Secretaria Municipal de Assistência Social. Sobre a Comissão de Políticas  
68 Públicas, a Senhora Giovanna Machado afirmou que teve avanço no GT da primeira infância e  
69 que, também, estava tendo avanço no GT de atualização do Plano Municipal de Convivência  
70 Familiar e Comunitária. A Senhora Giovanna Machado solicitou que a Conselheira Maria America  
71 Diniz Reis falasse sobre as questões relativas à 1ª. infância que estavam sendo tratadas na  
72 Comissão de Valorização da 1ª. Infância, coordenada pelo Poder Judiciário, e sobre a revisão do  
73 Plano Municipal de enfrentamento à Violência Sexual. Sobre a Comissão de Comunicação, a  
74 Senhora Priscila Pereira ressaltou que estava fazendo a organização do evento de medidas  
75 socioeducativas e que estava vendo a questão da divulgação do leilão das tochas olímpicas.  
76 Disse que foram procurados por representantes do Instituto Promundo. Mencionou a importância  
77 de trazer a pauta para a Mesa Diretora, para analisar algumas propostas. Afirmou que ia propor  
78 como pauta para a próxima Mesa Diretora, para que eles tivessem fala na próxima Assembleia.  
79 Mencionou que estavam analisando como deixariam a prestação de contas mais transparente e  
80 clara no sítio eletrônico do CMDCA. A Conselheira Maria America Diniz Reis, ao falar do Plano  
81 Municipal de Enfrentamento às Violências Sexuais contra Crianças e Adolescentes, indicou que  
82 estavam avançando e terminando as estratégias e ações do referido Plano. Mencionou que,  
83 possivelmente, no final do mês estaria pronto para ser divulgado. Foram feitas mais de 20  
84 reuniões, mas teriam, ainda, reuniões para finalizar os eixos estratégicos. Após isso, teriam que  
85 ser feitos os indicadores e o orçamento para o Fundo. Sobre o Plano, a conselheira Maria  
86 America Diniz Reis mencionou que a Safernet fez apresentação para o GT, trabalhando sobre as  
87 questões do uso devido da internet pelas crianças e adolescentes. Além disso, seriam  
88 trabalhadas as questões da exploração sexual no Município. Ressaltou a satisfação em ter a  
89 apresentação de dados e informações referentes às violências contra crianças e adolescentes,  
90 fornecidas pela Secretaria Municipal de Saúde. Informou, ainda, que a Comissão de Valorização  
91 para a primeira infância foi a primeira colocada no TJ/RJ, e ganhou prêmio de Prioridade  
92 Absoluta. A Conselheira Priscila Pereira mencionou que as apresentações, inclusive da Safernet,  
93 deveriam ser feitas de maneira mais ampla e debatida. A Conselheira Inês Salles ressaltou que o  
94 assunto em questão era de extrema necessidade. Foi sugerido pela integrante da Secretaria  
95 Executiva Fernanda Melo a possibilidade de uma Assembleia Extraordinária, pois seria melhor  
96 que uma “live” sobre essas questões. A Conselheira Maria America Diniz Reis disse que era  
97 necessário pensar, junto com a Comissão de Políticas Públicas, estratégias para essas questões.  
98 Sobre o GT da Política para População em Situação de Rua, a Segunda Secretária Lucimar  
99 Pereira mencionou que o GT estava atualizando a Política da População de Rua. O GT iniciou a  
100 revisão da política no início de 2019, e que a política incluía antecedentes, marco legal, objetivos  
101 gerais, diretrizes, indicação de responsabilidades para cada uma das secretarias e organizações  
102 sociais. Ressaltou que o trabalho consistia na atualização dessa Política. O GT estava se  
103 encontrando e estavam discutindo sobre as questões de trabalho com a população que estava em

104 situação de rua. A Conselheira Lucimar Pereira mencionou a importância do GT contar com  
105 outros atores para avançar na discussão. A seguir, a Presidente do CMDCA-Rio Érica Arruda  
106 também ressaltou a importância dessa ação e informou que a Secretaria Municipal de Assistência  
107 Social estava analisando a solicitação e indicaria sua representação para compor o GT. **4-**  
108 **Registro de entidades:** a Presidente Érica Arruda realizou a leitura da Deliberação 1.435/2021,  
109 sendo aprovada com doze votos. **5-Informes:** a Presidente Érica Arruda informou sobre o  
110 Seminário do dia 12 de agosto sobre Medidas Socioeducativas. Falou do leilão das tochas  
111 olímpicas, já tendo leiloeiro beneficente. O processo estava na Procuradoria para operacionalizar  
112 as questões burocráticas. Sobre a questão da capacitação *in loco* dos Conselheiros Tutelares, em  
113 número de 23 e a posse destes, já foi para a agenda do Prefeito. Mencionou que no máximo em  
114 duas semanas, seria dada posse aos Conselheiros, ou pelo Prefeito, ou por delegação à  
115 Secretaria Municipal de Assistência Social. Informou, ainda, sobre o chamamento público via  
116 termo de fomento e a verba destinada às entidades não governamentais e aos programas  
117 governamentais, no valor de doze milhões. Ressaltou que a minuta deveria ser submetida à  
118 Procuradoria, em razão das previsões da Lei do MROSC e da Legislação Municipal. As linhas de  
119 financiamento foram definidas pelo CMDCA-Rio. Ressaltou que estava sendo feito o possível para  
120 resolver as questões que envolviam essa temática. A Segunda Secretária Lucimar Pereira  
121 ressaltou a importância das instituições já iniciarem seus projetos. A Presidente Érica Arruda  
122 mencionou que no Edital tinha a previsão da “explicação” para as instituições. Entendeu como  
123 importante o momento de capacitação e, posteriormente, de orientação sobre planos de trabalho.  
124 Após isso, a Dra. Rosana Cipriano iniciou a sua fala, mencionando duas observações positivas,  
125 afirmando que estava gostando das providências realizadas pelos grupos de trabalho e, também,  
126 sobre a articulação do CMDCA-Rio com os outros entes do governo. Ressaltou a importância do  
127 CMDCA-Rio analisar as prioridades que existiam, para usar bem e otimizar os recursos  
128 disponíveis no Fundo. Além disso, ressaltou que o CMDCA-Rio estava caminhando bem melhor,  
129 desde quando a então Promotora assumiu sua competência nesta seara. Falou sobre a  
130 importância das audiências públicas. Além disso, mencionou a relevância do CMDCA-Rio  
131 fiscalizar tudo que estava sendo investido com recursos do Fundo. A Conselheira Maria America  
132 Diniz Reis sinalizou alguns aspectos que gostaria de reforçar sobre a reunião intersectorial, que era  
133 uma estratégia inovadora que estava ocorrendo nessa gestão, contando com a assistência social,  
134 a educação e a saúde, de forma coletiva. Sobre as questões levantadas pela Dra. Rosana  
135 Cipriano, a Presidente Érica Arruda detalhou sobre todas, informando o que estava sendo feito  
136 para tanto. A Conselheira Maria America Diniz Reis ressaltou que planejamento orçamentário  
137 tinha que ser a prioridade do debate da assembleia. A Dra. Rosana Cipriano reforçou a questão  
138 do CMDCA-Rio fazer a convocação dos demais setores, a partir da recomendação do Ministério  
139 Público. A Presidente Érica Arruda agradeceu a participação de todos e as sugestões da Dra.  
140 Rosana Cipriano. Não havendo mais assunto a ser tratado, a reunião foi encerrada às 17h02 e a  
141 ata segue assinada pela Presidente e Segunda Secretária, em 09 de agosto de 2021.

---

**Érica Maia Campelo Arruda**  
**Presidente**

---

**Lucimar Correa Pereira**  
**Segunda Secretária**